

15 de setembro de 2014

Atividade Turística

Julho de 2014

### Hóspedes, dormidas e proveitos mantêm crescimento significativo

A hotelaria registou 5,8 milhões de dormidas em julho de 2014, valor correspondente a um acréscimo homólogo<sup>1</sup> de 9,4% (+8,6% em junho de 2014). As dormidas de residentes apresentaram um aumento significativo (+15,4% face a +6,7% em junho), enquanto se verificou uma desaceleração no crescimento das dormidas dos não residentes (+6,9% em julho de 2014 e +9,3% em junho). Dos principais mercados emissores, destaca-se o aumento das dormidas de residentes do Reino Unido, Espanha e França. Em sentido oposto assinala-se a redução observada no mercado alemão. Contudo, no período acumulado de janeiro a julho 2014, com a exceção da Holanda, registaram-se crescimentos nos principais mercados emissores, incluindo o alemão, tendo-se destacado a Espanha com um aumento de 19,4%.

Os proveitos totais aumentaram 10,7% e os de aposento 12,0% (+8,1% e +8,2%, respetivamente, em junho).

**Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística**

Resultados globais preliminares	Unidade	Valor mensal		Valor acumulado	
		Jul-14	Tvh (%)	Jan a jul 14	Tvh (%)
Hóspedes	10 <sup>3</sup>	1 728,2	9,4	8 847,7	11,6
Dormidas	10 <sup>3</sup>	5 761,7	9,4	25 204,9	10,8
Residentes em Portugal	10 <sup>3</sup>	1 766,6	15,4	7 212,6	12,9
Residentes no estrangeiro	10 <sup>3</sup>	3 995,1	6,9	17 992,3	10,0
Estada média	nº noites	3,33	0,0	2,85	-0,7
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	60,0	3,0 p.p.	41,5	2,4 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	280,5	10,7	1 174,7	11,8
Proveitos de aposento	10 <sup>6</sup> €	207,1	12,0	823,1	12,6
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	48,9	8,4	30,4	8,7

### Hóspedes e dormidas mantêm evolução positiva

Em julho de 2014, os estabelecimentos hoteleiros registaram 1,7 milhões de hóspedes e 5,8 milhões de dormidas, valores que corresponderam a acréscimos de 9,4% para ambos os indicadores.

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

Estes resultados superaram ligeiramente os do mês anterior (+7,2% de hóspedes e +8,6% de dormidas), mas foram inferiores aos de janeiro a julho de 2014 (+11,6% e +10,8%, respetivamente).

As dormidas em hotéis aumentaram 12,4% e representaram 59,5% do total. Nos hotéis-apartamentos (+6,4%) o decréscimo de dormidas na categoria 5 estrelas foi compensado pelos resultados positivos das restantes.

**Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento**

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas (10 <sup>3</sup> )		Taxa de variação homóloga
	Jul-13	Jul-14	%
<b>Total</b>	<b>5 265,9</b>	<b>5 761,7</b>	<b>9,4</b>
<b>Hotéis</b>	<b>3 048,9</b>	<b>3 425,5</b>	<b>12,4</b>
*****	609,0	707,8	16,2
****	1 494,4	1 645,6	10,1
***	666,6	758,7	13,8
** / *	278,8	313,3	12,4
<b>Hotéis – apartamentos</b>	<b>895,1</b>	<b>952,4</b>	<b>6,4</b>
*****	66,2	59,1	-10,7
****	616,5	673,5	9,3
*** / **	212,5	219,8	3,5
<b>Pousadas</b>	<b>47,8</b>	<b>50,9</b>	<b>6,5</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>680,5</b>	<b>725,8</b>	<b>6,7</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>314,8</b>	<b>326,4</b>	<b>3,7</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>278,8</b>	<b>280,7</b>	<b>0,7</b>

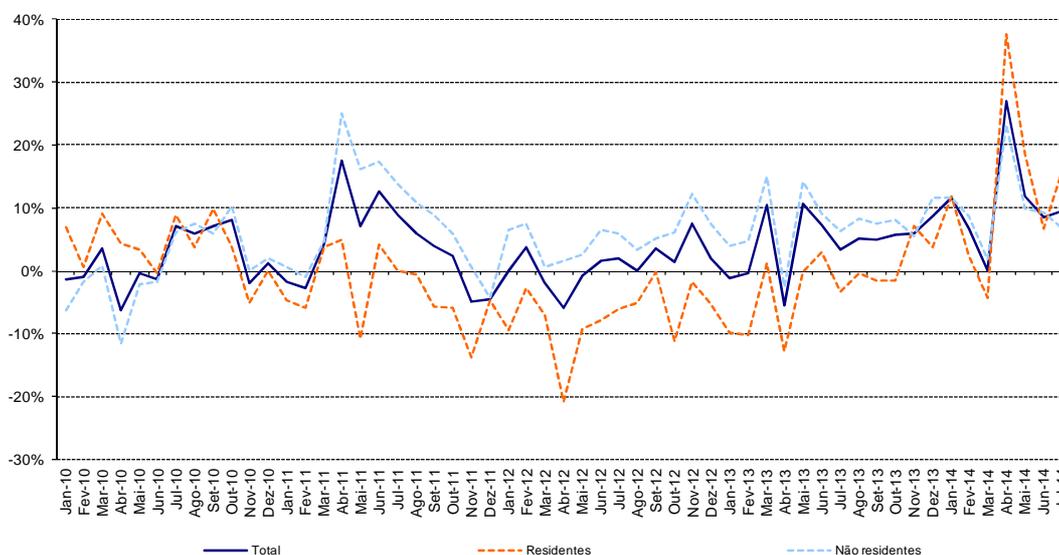
### Aumento expressivo das dormidas de residentes

As dormidas de residentes atingiram 1,8 milhões (+15,4%). Este aumento superou o do mês anterior (+6,7%).

As dormidas de não residentes fixaram-se em 4,0 milhões, resultando num crescimento de 6,9%, o qual se traduziu numa desaceleração face aos últimos meses (+9,3% em junho e +9,9% em maio).

No período de janeiro a julho de 2014 as dormidas de residentes aumentaram 12,9% e as de não residentes 10,0%.

**Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais**



Em julho de 2014 os dez principais mercados emissores<sup>2</sup> representaram 78,8% das dormidas de não residentes (79,3% em julho de 2013).

O mercado britânico, com uma quota de 23,8%, registou um aumento de 10,8% nas dormidas dos seus residentes. Destacou-se ainda o mercado espanhol (+13,1%), o segundo em termos de representatividade (peso de 13,1%), bem como o francês (+12,0% de dormidas e quota de 8,2% em julho).

A Alemanha apresentou resultados negativos em julho (-6,6%), invertendo a tendência dos últimos meses (+21,9% em junho e +5,3% em maio). O peso relativo deste mercado em julho foi 9,6% das dormidas de não residentes.

A Bélgica apresentou o maior crescimento em julho (+22,1%), secundada pelos EUA (+14,9%) e Itália (+14,3%).

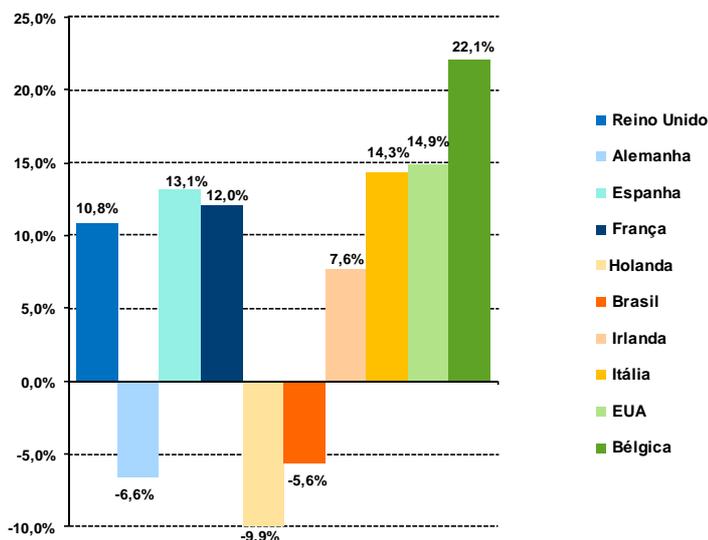
No período de janeiro a julho de 2014 destacam-se os aumentos da Espanha (+19,4%), Bélgica (+19,0%), França (+14,1%) e Reino Unido (+11,6%).

<sup>2</sup> Com base nos resultados de dormidas em 2013

**Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores <sup>(1)</sup> – Taxas de variação homóloga mensal**

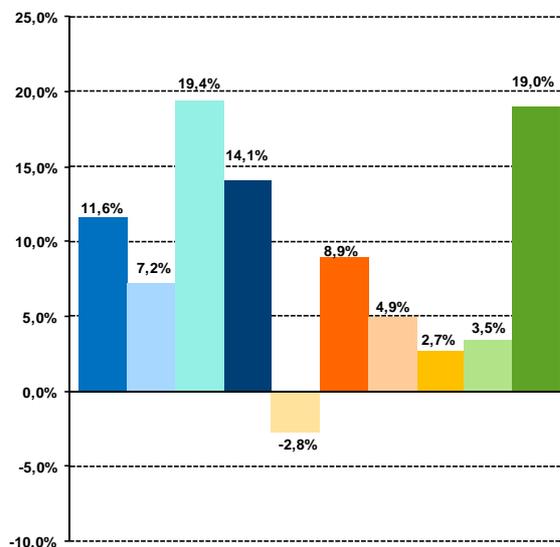
**2a. Taxa de variação homóloga mensal**

**Julho de 2014**



**2b. Taxa de variação homóloga acumulada**

**Janeiro a julho de 2014**



(1) Principais mercados emissores considerando os resultados de dormidas em 2013 (nos gráficos por ordem decrescente)

**Norte e Lisboa com maiores aumentos na procura**

As dormidas aumentaram em todas as regiões do Continente, com destaque para o Norte (+14,7%) e Lisboa (+13,9%). No Algarve (+9,6%), o crescimento foi inferior ao dos últimos meses (+13,0% em junho e +13,8% em maio), enquanto nas Regiões Autónomas os resultados foram decrescentes (-4,8% nos Açores e -1,0% na Madeira). O Norte obteve uma quota de 10,1% nas dormidas totais em julho de 2014, aproximando-se da Madeira (11,6%).

As dormidas de residentes cresceram significativamente em todas as regiões do Continente, com maior impacto no Algarve (+22,2%), principal destino do mercado interno (43,6%). Os Açores registaram um aumento de 6,2% nas dormidas de residentes, tendo a Madeira sido a única região com evolução negativa (-10,1%).

Quanto às dormidas de não residentes observaram-se aumentos expressivos no Norte (+15,5%), em Lisboa (+14,0%) e no Alentejo (+13,6%). No Algarve, o aumento da procura por parte de não residentes (+4,9%) desacelerou (+10,8% em Junho), mas a região concentrou 44,4% das dormidas de não residentes. Lisboa foi o segundo destino dos residentes no estrangeiro (23,8% das dormidas destes hóspedes).

Considerando os primeiros sete meses do ano, as dormidas totais cresceram em todas as regiões à exceção dos Açores (-0,6%). O Alentejo registou o maior aumento (+16,2%), seguido por Lisboa (+14,2%).

**Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)**

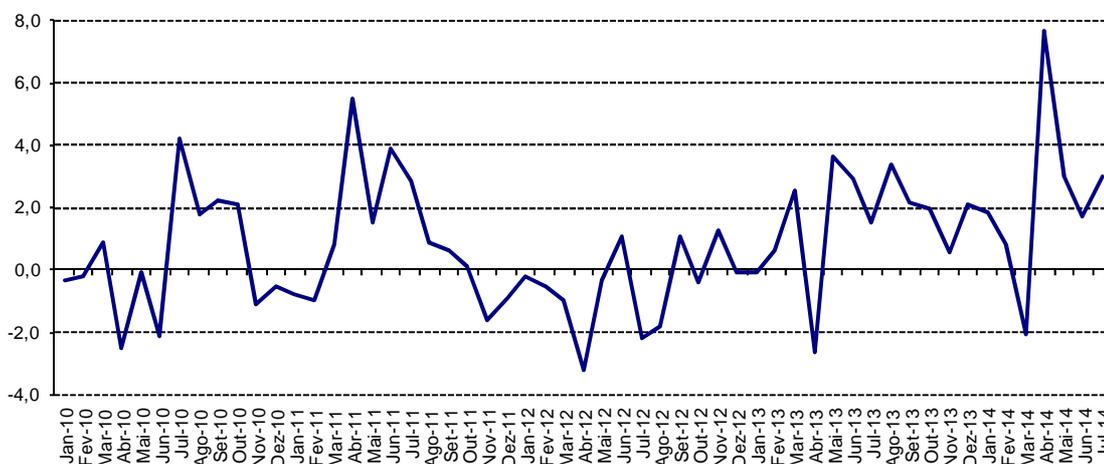
NUTS II	Total de Dormidas (10 <sup>3</sup> )				Dormidas de residentes (10 <sup>3</sup> )				Dormidas de não residentes (10 <sup>3</sup> )			
	Jul 14	Tvh (%) Jul 14	Jan a jul 14	Tvh (%) Jan-jul 14	Jul 14	Tvh (%) Jul 14	Jan a jul 14	Tvh (%) Jan-jul 14	Jul 14	Tvh (%) Jul 14	Jan a jul 14	Tvh (%) Jan-jul 14
<b>Portugal</b>	<b>5 761,7</b>	<b>9,4</b>	<b>25 204,9</b>	<b>10,8</b>	<b>1 766,6</b>	<b>15,4</b>	<b>7 212,6</b>	<b>12,9</b>	<b>3 995,1</b>	<b>6,9</b>	<b>17 992,3</b>	<b>10,0</b>
Norte	582,5	14,7	2 873,8	11,7	260,8	13,7	1 379,3	8,3	321,7	15,5	1 494,5	14,9
Centro	459,7	12,0	2 126,8	8,4	254,9	12,7	1 248,1	7,6	204,8	11,2	878,7	9,5
Lisboa	1217,1	13,9	6 302,9	14,2	265,5	13,5	1 528,3	12,9	951,6	14,0	4 774,6	14,7
Alentejo	148,0	12,1	683,4	16,2	100,4	11,4	452,6	12,9	47,6	13,6	230,8	23,4
Algarve	2543,7	9,6	9 061,5	11,8	769,5	22,2	2 033,2	21,1	1 774,2	4,9	7 028,3	9,3
Açores	160,6	-4,8	574,8	-0,6	44,8	6,2	229,5	8,6	115,9	-8,4	345,3	-5,9
Madeira	650,0	-1,0	3 581,7	4,7	70,6	-10,1	341,6	9,1	579,4	0,3	3 240,1	4,3

**Taxas de ocupação-cama aumentaram**

A taxa líquida de ocupação-cama foi 60,0% em julho de 2014, 3,0 p.p. superior à do mês homólogo de 2013. Este aumento superou igualmente o do mês anterior (+ 1,3 p.p. que em junho).

De janeiro a julho de 2014, a taxa de ocupação foi 41,5% (+2,4 p.p.).

**Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama – variação homóloga (diferencial em p.p.)**



Lisboa e Norte registaram os maiores aumentos neste indicador (+5,5 p.p. e +4,2 p.p. respetivamente).

As regiões com níveis de ocupação mais elevados foram o Algarve (71,8%) e a Madeira (71,5%).

**Quadro 4. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por região**

NUTS II	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Jul-13	Jul-14		Jul-13	Jul-14	
<b>Portugal</b>	<b>57,0</b>	<b>60,0</b>	<b>3,0</b>	<b>3,33</b>	<b>3,33</b>	<b>0,0</b>
Norte	39,3	43,6	4,2	1,91	1,91	0,3
Centro	31,8	35,3	3,6	2,01	1,98	-1,2
Lisboa	60,7	66,2	5,5	2,51	2,61	4,1
Alentejo	34,1	36,9	2,9	1,98	2,01	1,6
Algarve	69,8	71,8	2,1	5,11	5,21	1,9
Açores	62,5	58,8	-3,7	3,44	3,18	-7,5
Madeira	72,4	71,5	-0,8	5,81	5,71	-1,7

Os hotéis-apartamentos registaram a taxa de ocupação-cama mais elevada (71,4%), em particular os de quatro estrelas (74,5%). A evolução da taxa de ocupação-cama foi maioritariamente positiva entre as várias tipologias e categorias, com destaque para os hotéis (+3,4 p.p.) entre os quais os de cinco estrelas (+3,7 p.p.).

**Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por tipo e categoria de estabelecimento**

Tipo de estabelecimento e categoria	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Jul-13	Jul-14		Jul-13	Jul-14	
<b>Total</b>	<b>57,0</b>	<b>60,0</b>	<b>3,0</b>	<b>3,33</b>	<b>3,33</b>	<b>0,0</b>
<b>Hotéis</b>	56,6	60,0	<b>3,4</b>	<b>2,81</b>	<b>2,82</b>	<b>0,3</b>
*****	65,0	68,7	3,7	3,35	3,29	-1,7
****	63,2	66,6	3,4	3,11	3,10	-0,3
***	47,5	51,1	3,6	2,39	2,44	1,9
** / *	40,8	43,7	2,8	1,95	1,99	2,1
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>68,4</b>	<b>71,4</b>	<b>3,0</b>	<b>4,85</b>	<b>5,04</b>	<b>3,9</b>
*****	68,4	69,8	1,4	4,88	5,04	3,3
****	69,3	74,5	5,2	5,01	5,11	2,0
*** / **	66,0	63,7	-2,3	4,44	4,84	9,1
<b>Pousadas</b>	<b>47,8</b>	<b>46,0</b>	<b>-1,8</b>	<b>2,03</b>	<b>2,15</b>	<b>5,6</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>62,0</b>	<b>63,5</b>	<b>1,5</b>	<b>5,82</b>	<b>5,64</b>	<b>-3,1</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>60,2</b>	<b>60,5</b>	<b>0,2</b>	<b>5,57</b>	<b>6,15</b>	<b>10,3</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>34,0</b>	<b>36,4</b>	<b>2,4</b>	<b>2,44</b>	<b>2,35</b>	<b>-3,6</b>

### Estabilidade nos valores da estada média

A estada média foi 3,33 noites, igual à de julho de 2013.

Os aldeamentos turísticos e as pousadas apresentaram acréscimos assinaláveis na estada média (+10,3% e +5,6%, respetivamente).

Considerando as três principais regiões em termos de dormidas, a estada média registou evoluções de +4,1% em Lisboa, +1,9% no Algarve e -1,7% na Madeira em julho de 2014.

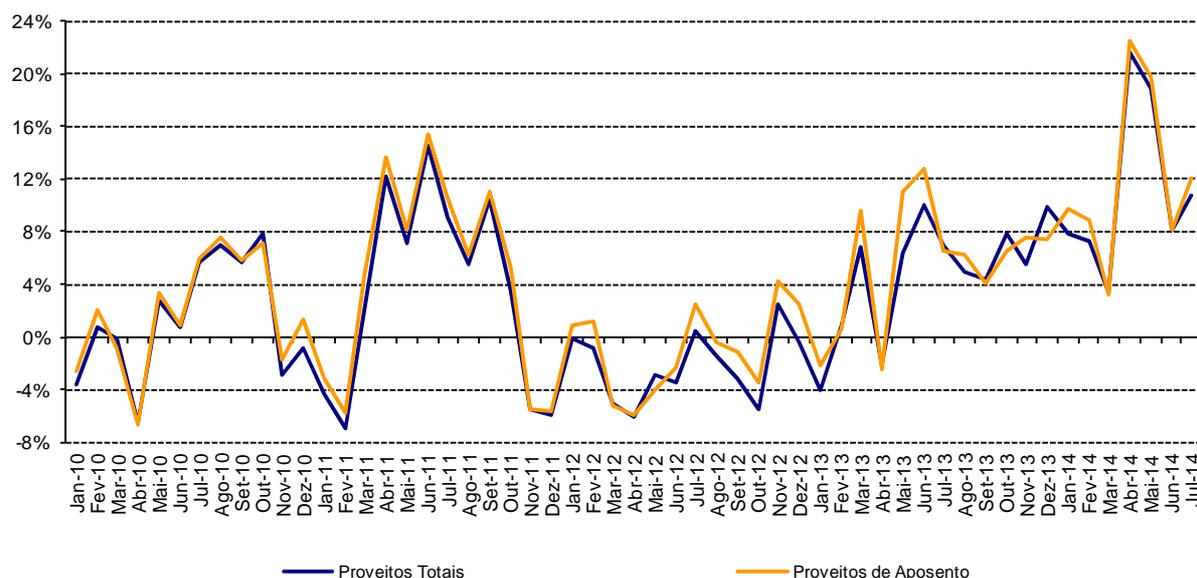
No período de janeiro a julho de 2014 a estada média foi 2,85 noites (-0,7%).

### Proveitos aumentaram

Em julho de 2014, a hotelaria registou 280,5 milhões de euros de proveitos totais e 207,1 milhões de euros de proveitos de aposento (+10,7% e +12,0% que em julho de 2013).

Os acréscimos em julho foram superiores aos de junho (+8,1% e +8,2%, respetivamente), tal como sucedeu com as dormidas, mas ainda assim inferiores aos do período acumulado de janeiro a julho de 2014 (+11,8% e +12,6% respetivamente para proveitos totais e de aposento).

**Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal**



O Algarve apresentou os melhores resultados na evolução de ambos os indicadores, tendo correspondido a esta região 45,0% dos proveitos totais nacionais em julho (para 44,1% das dormidas).

No Alentejo o crescimento dos proveitos (cerca de 3% em ambas as variáveis) ficou bastante aquém da evolução observada nas dormidas (+12,1%), indiciando o recurso a campanhas promocionais.

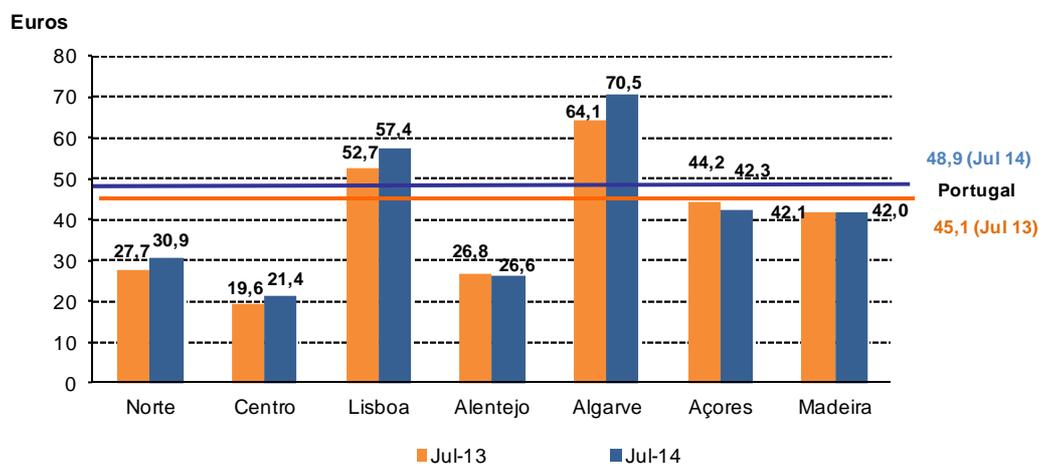
**Quadro 6. Proveitos por região (NUTS II)**

NUTS II	Proveitos Totais (10 <sup>6</sup> euros)		Proveitos de aposento (10 <sup>6</sup> euros)	
	Jul-14	Tvh (%)	Jul-14	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>280,5</b>	<b>10,7</b>	<b>207,1</b>	<b>12,0</b>
Norte	25,8	12,8	19,3	14,5
Centro	19,0	10,9	13,5	11,9
Lisboa	66,2	6,7	50,5	13,0
Alentejo	6,8	3,3	4,8	2,9
Algarve	126,2	16,5	94,9	14,8
Açores	7,2	-2,5	5,6	-1,6
Madeira	29,3	1,1	18,4	0,6

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 48,9 euros em julho de 2014, valor que representa um acréscimo de 8,4%.

No Continente, exceto no Alentejo, o RevPAR aumentou em todas as regiões salientando-se o Norte (+11,6%). Nas Regiões Autónomas registaram-se decréscimos no RevPAR.

**Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível**



Observou-se um aumento generalizado deste indicador entre as várias tipologias, com destaque para os Apartamentos Turísticos (+9,4%) e os hotéis (+8,2%).

**Quadro 7. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento**

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Jul-13	Jul-14	%
<b>Total</b>	<b>45,1</b>	<b>48,9</b>	<b>8,4</b>
<b>Hotéis</b>	<b>46,2</b>	<b>50,0</b>	<b>8,2</b>
*****	84,7	90,3	6,5
****	47,8	51,2	7,2
***	28,6	31,9	11,6
** / *	22,4	25,2	12,5
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>57,6</b>	<b>61,9</b>	<b>7,4</b>
*****	71,8	87,4	21,6
****	61,4	66,0	7,6
*** / **	42,6	44,3	3,9
<b>Pousadas</b>	<b>58,3</b>	<b>59,7</b>	<b>2,4</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>41,6</b>	<b>45,5</b>	<b>9,4</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>53,1</b>	<b>56,9</b>	<b>7,2</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>20,8</b>	<b>22,2</b>	<b>6,5</b>

### Parques de campismo e colónias de férias

Em julho de 2014, os parques de campismo receberam 289,7 mil campistas, que originaram 1,1 milhões de dormidas. Face ao mês homólogo de 2013, os campistas decresceram 6,2% e as dormidas diminuíram ligeiramente (-0,4%), mantendo-se a tendência do mês anterior (-9,2% e -0,3%, respetivamente).

As dormidas de não residentes aumentaram 7,6% mas as dos residentes decresceram 3,0%, tendo estas representado 73,8% do total.

A estada média foi 3,63 noites, superior à de julho de 2013 em 6,1%.

Nas colónias de férias e pousadas da juventude o número de hóspedes em julho de 2014 aumentou ligeiramente (+0,7%), mas as dormidas registaram um decréscimo de 24,6%, dada a opção por parte dos hóspedes em estadias mais reduzidas (média de 2,06 noites em julho de 2014 face a 2,74 em julho de 2013).

**Quadro 8. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes, em julho 2014**

	Unidade	Campismo				Colónias de férias e pousadas da juventude			
		Total	Tvh (%) Jul 14	Residentes	Não residentes	Total	Tvh (%) Jul 14	Residentes	Não residentes
Campistas / Hóspedes	10 <sup>3</sup>	289,7	-6,2	196,1	93,6	54,9	0,7	42,3	12,6
Dormidas	10 <sup>3</sup>	1 052,3	-0,4	777,0	275,3	112,8	-24,6	87,3	25,6
Estada média	Nº noites	3,63	6,1	3,96	2,94	2,06	-25,1	2,06	2,03

## NOTAS EXPLICATIVAS

A informação divulgada neste Destaque considera:

2014 – Junho e julho – dados preliminares; janeiro a maio – dados provisórios.

2013 – Janeiro a dezembro – dados definitivos.

A informação diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência.

Entre os dados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de estimativas de não respostas por respostas efetivas, incluindo incorporação de situações de suspensões temporárias de atividade não comunicadas atempadamente. O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre a taxa de variação homóloga dos dados provisórios e a taxa de variação homóloga dos dados preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a mai 14	-0,32 p.p.	-0,22 p.p.

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**Hoteleria** – Estão incluídos os hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento nomeadamente pensões, motéis e estalagens que mantêm código de atividade económica nestas tipologias atualmente não reconhecidas.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

## SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR - Rendimento por quarto disponível

**Data do próximo destaque mensal:** 15 de outubro 2014